

## **DINÂMICA GEOMORFOLÓGICA RECENTE: MONITORAMENTO DA MORFOGÊNESE DE SULCOS E RAVINAS NAS ENCOSTAS EM BARRA DE CATUAMA, MUNICÍPIO DE GOIANA – PE**

FERREIRA, B.<sup>1</sup>; LIRA, D. R.<sup>1</sup>; TIMÓTEO, D. M. O.<sup>1</sup>  
<sup>1</sup> Graduandos

SANTOS, C. A.<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Mestrando, PPGEQ/ DCG/ CFCH/ UFPE.

### **RESUMO**

O processo erosivo superficial nas encostas, em Barra de Catuama, localizada na extremidade norte do canal de Santa Cruz litoral norte de Pernambuco, permite destacar a ocorrência de dois importantes eventos superficiais: sulcos e ravinas. Esses decorrem do “*splash*”, sobretudo, quando o solo, desprovido da vegetação, promove a degradação e liberação de suas partículas. Esta forma do escoamento superficial ao longo da encosta acaba por desenvolver dois tipos de erosão: laminar ou lençol, quando causada por escoamento difuso das águas de chuva, resultando na remoção progressiva e relativamente uniforme dos horizontes superficiais do solo (Argissolo, Latossolo vermelho-amarelo). A erosão em sulcos, causada por concentração das linhas de fluxo das águas do escoamento superficial, resulta em pequenas incisões na superfície do terreno, evoluindo para ravinas devido ao escavamento produzido pelo escoamento. Identificar e monitorar a dinâmica geomorfológica recente é necessário, pois, para prevenir a erosão é preciso que se conheça sua dinâmica, além da conscientização da importância da vegetação, pois os processos erosivos aumentam à medida que mais áreas são desmatadas para sua exploração. Uma vez que os solos ficam expostos sem a cobertura vegetal, conseqüentemente, as chuvas incidem diretamente sobre a superfície do terreno, causando danos para o solo. Como base teórica é levada em consideração a abordagem Ecodinâmica, aliado à noção geossistêmica, que orienta para uma abordagem integrada da paisagem geomorfológica. A técnica aplicada neste trabalho tem como base o procedimento denominado “erosion pins” sugerida por Guerra (2002). Foram escolhidas três áreas de amostragem, duas sem a vegetação e uma com a cobertura vegetal. Cada uma com 25 pinos, medindo 15cm e diâmetro de 0,8cm e colocados com equidistância de 1m. Essas porções delimitadas com área total de 16m<sup>2</sup>, foram monitoradas durante um período de seis meses, acompanhando a dinâmica erosiva através dos pinos nas áreas de amostragem, à medida que os mesmos iam aparecendo na superfície do terreno. Verificou-se a formação de sulcos e ravinas apresentando larguras e aprofundamentos médios, variando entre 30cm e 1m, formação de sulcos e ravinas paralelas nas encostas formadas devido ao escoamento superficial e linear. Em conseqüência dessa remobilização do material superficial, é possível observar a colmatagem da área estuarina de Barra de Catuama.

Palavras-chave: sulcos, ravinas, encostas.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GUERRA, Antonio Jose Teixeira; SILVA, Antonio Soares da. BOTELHO, Rosangela Garrido Machado. **Erosão e conservação dos solos: conceito, temas e aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 339 p.